



## HISTÓRICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFPA

A Assessoria de Comunicação Institucional da Universidade Federal do Pará, unidade responsável pela coordenação e execução da política de comunicação institucional da UFPA, possui uma longa história que remonta aos últimos quarenta anos de vida da Instituição. Durante este período, a Ascom passou por agudas transformações como reflexo do processo de desenvolvimento e crescimento da Universidade.

Ao tempo que reunia algumas poucas faculdades instaladas em prédios localizados em diferentes pontos da cidade, a UFPA prescindiu de um serviço de comunicação para a realização das tarefas inerentes à divulgação de suas atividades. No entanto, com a inauguração do Campus Universitário em vasta área no então afastado bairro do Guamá, em 1968, a Instituição logo experimentou um rápido crescimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, que exigiu a reforma de seus documentos legais.

Assim, um novo Estatuto passou a vigorar em 1970, com reestruturação de funções e organização administrativa e acadêmica. No Capítulo IV, entre os órgãos suplementares e de integração subordinados à Reitoria, a nova organização contemplou a criação do Serviço de Rádio e Televisão Universitários (SRTU), que se tornaria o embrião da atual Assessoria de Comunicação Institucional da UFPA.

Apesar da denominação, a UFPA não dispunha de canais de rádio e televisão, por isso o SRTU serviu de abrigo para a Assessoria de Imprensa, que, em 1975, publicou o primeiro jornal da Universidade, o **Informativo da UFPA**, com 12 páginas, em preto e branco, tamanho ofício, impresso na tipografia do Serviço de Imprensa Universitária, atual Gráfica Universitária. Georgenor de Souza Franco era o editor do boletim e o corpo de redatores formado pelo professor Meirevaldo Paiva e pelos jornalistas Bernardino Santos e Raymundo de Souza Cruz. A redação funcionava no prédio da Reitoria, localizada na Avenida José Malcher, esquina com Generalíssimo Deodoro, no antigo palacete do governador Augusto Montenegro, atual Museu da UFPA. Naquele tempo, o reitor era Clóvis Cunha da Gama Malcher; o vice-reitor, o arquiteto Alcyr Boris de Souza Meira; e os pró-reitores, chamados sub-reitores, eram apenas três: Nelson de Figueiredo Ribeiro, Antonio Vizeu da Costa Lima e Maria Annunciada Ramos Chaves.

A manchete da edição nº 1 destacou a cerimônia de colação de grau conjunta realizada em 29 de julho de 1975, que contou com a presença do ministro da Educação, Ney Braga, representando o presidente da República, Ernesto Geisel. Em discurso, o ministro reafirmou suas esperanças na UFPA como instrumento de desenvolvimento amazônico. Ao lado do título, uma pequena nota informou sobre o sucesso e a repercussão da edição experimental entre jornalistas, propondo ser aquele veículo um elo entre a



Universidade a imprensa paraense. Além da edição do Informativo da UFPA, a assessoria de Imprensa deu início à produção de releases sobre as atividades administrativas e acadêmicas e ao serviço de intermediação de entrevistas quando solicitadas pelos veículos de comunicação.

No ano seguinte, o radialista Randolpho Audifax Coelho da Silva entrou para o quadro de redatores da Assessoria de Imprensa. Ele apresentava um programa noturno na rádio Liberal e era estudante de Direito. Houve também mudança na redação do Informativo, com Meirevaldo Paiva assumindo a editoria. A linha editorial do jornal foi mantida, privilegiando a divulgação das atividades acadêmicas e administrativas para o público interno. Este caráter interno foi ressaltado em editorial publicado na edição nº 24, de julho de 1977, quando o jornal completou seu segundo ano de circulação: o Informativo tinha como “função específica servir como veículo de comunicação entre os diferentes organismos da Instituição, registrando, a cada mês, os principais acontecimentos do interesse da comunidade universitária”.

No final da década de 1970, Randolpho Coelho assumiu a chefia da Assessoria de Imprensa e a editoria do Informativo da UFPA. Em 1982, o quadro de redatores foi reforçado com a admissão, inicialmente como estagiária, da jornalista Édna Frazão. Por esta época, a Assessoria passou a funcionar em sala no terceiro pavimento do novo prédio da Reitoria, no Campus Universitário do Guamá. Em 1983, com a aposentadoria de Randolpho, o reitor Daniel Queima Coelho de Souza nomeou para chefiar a Assessoria o jornalista Francisco Sebastião de Nazaré Matias.

Francisco Matias promoveu uma reformulação gráfica no jornal, incorporando os avanços tecnológicos da impressão em offset. Com uma diagramação mais dinâmica, a cargo de Alcindo Cavalcante, o jornal mudou de tamanho, adotando o formato tabloide, e também de nome, passando a chamar-se **Informativo UFPA**, com supressão da partícula de ligação. Ao completar o décimo ano de circulação, em 1985, o antigo jornal foi extinto, substituído, alguns meses depois, por um novo periódico, com uma proposta editorial bastante diferente, voltada especificamente à difusão científica. Nasceu, assim, o jornal **Beira do Rio**.

No Brasil, o anseio da sociedade por liberdades democráticas, sufocado pela ditadura militar que tomou o poder durante 21 anos, ganhava mais força à medida que o regime autoritário dava sinais de esgotamento. Em 1985, após lenta e gradual distensão política, o regime chegou ao fim. De todos os setores que lutaram pelo retorno do país ao regime democrático, as comunidades universitárias foram, provavelmente, as que mais avançaram nas conquistas contra a ordem estabelecida. Do Sul ao Norte, imediatamente elas exigiram participar do processo de escolha dos reitores, até então nomeados entre



componentes de listas sêxtuplas elaboradas exclusivamente por conselhos universitários.

A UFPA foi uma das primeiras universidades públicas federais a adotar a consulta à comunidade em seu processo de escolha de reitor. O geofísico José Seixas Lourenço assumiu a Reitoria em julho de 1985. Os novos tempos exigiam que a Universidade assumisse, de forma efetiva, a sua condição de Instituição regional. Assim, teve início o Projeto de Interiorização, com implantação do ensino universitário em cidades-polo do interior do Pará. Ao mesmo, tempo, a escalada sempre crescente, ao longo da história, no número de mestres e doutores acelerou-se.

A Universidade que resultaria deste processo seria bem diferente da fase anterior. Tal qual ocorreu no início da década de 1970, o crescimento exigiu a reformulação dos documentos legais da Instituição. Aprovado pela Resolução nº 549, de 9 de dezembro de 1985, o Regimento da Reitoria da UFPA, em seu artigo 7º, seção B, criou a Divisão de Imprensa, ligada à Chefia de Gabinete, com atribuições que deixavam explícita a mudança de eixo na comunicação institucional, ao assumir também um caráter externo.

Para coordenar a Divisão de Imprensa, costumeiramente chamada de Assessoria de Imprensa, o reitor nomeou os jornalistas Rosa Leal e Walter Pinto. Com auxílio de uma pequena equipe formada por Edna Frazão, Joice Bispo dos Santos e Netília dos Anjos, as duas últimas bolsistas do curso de Comunicação Social da UFPA, e pelo fotógrafo Mariano Klautau Filho, a Assessoria encomendou ao diagramador Sérgio Bastos um projeto gráfico para um jornal que se chamaria Beira do Rio, por estar a Universidade localizada à margem do rio Guamá. Já a partir da edição nº 2, a equipe foi reforçada pela jornalista Léo Costa.

Em sua fase inicial, o jornal era publicado em papel jornal, em preto e branco, tamanho ofício e impresso na Gráfica Universitária. Ao lado de notícias enfocando questões de interesse da comunidade universitária, o jornal começou a publicar matérias em que os pesquisadores da UFPA apresentavam os resultados de seus estudos nas diferentes áreas do conhecimento acadêmico. Era o Beira do Rio o único veículo de comunicação da universidade, numa época em que a internet ainda não estava plenamente disseminada. Ao lado disso, a Assessoria incrementou a produção de releases e trabalhou no sentido de facilitar o acesso dos profissionais da imprensa aos assuntos de interesse jornalístico produzidos no âmbito universitário. Por esta época, a Assessoria já realizava o relevante papel de colaborar com a formação de futuros profissionais da imprensa, como Jimena Beltrão, Paula Sampaio, Francisco Leal, Val Sampaio, Suely Leitão e Lurdinha Rodrigues, entre outros.



A partir da edição nº 16, publicada em abril de 1988, Walter Pinto tornou-se único editor do jornal. Operou-se, então, mudança na linha editorial, tornando-o exclusivamente voltado à difusão de pesquisas científicas. Para compensar a ausência de um veículo de divulgação das questões administrativas, durante a gestão do reitor Nilson Pinto de Oliveira, foi criado o **UFPA Notícias**, pequeno boletim em formato ofício, impresso em duas páginas, com periodicidade quinzenal e circulação interna.

A partir de fevereiro de 1994, durante a gestão do reitor Marcos Ximenes Ponte, a coordenação da Divisão de Imprensa foi dirigida pela jornalista Ana Monteiro Diniz. Neste período, a UFPA vivenciou uma experiência inédita em sua relação com a imprensa paraense, ao publicar, como matéria publicitária, nos dois principais jornais de Belém, a **Agenda da UFPA**, uma seção semanal, ocupando três colunas de cima a baixo, com a programação das atividades desenvolvidas pelas unidades da Instituição. Suspenso desde então, o jornal Beira do Rio só voltou a circular durante o ano de 1996, quando Walter Pinto retornou à coordenação da Divisão de Imprensa.

Com a posse do reitor Cristóvam Wanderley Picanço Diniz, a jornalista Édna Frazão assumiu o comando da unidade em 1997, sendo corresponsável pela inserção da Divisão de imprensa na era digital, com a criação da primeira homepage da UFPA, em colaboração direta com o Setor de Computação da UFPA, atualmente Centro de Tecnologia da Informação (CTIC). Hoje, em formato de Portal, o site da UFPA funciona como centro aglomerador e distribuidor de conteúdo para uma série de outros sites ou subsites de unidades institucionais dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da UFPA, tendo passado por uma reformulação total de layout e sistema de gestão de conteúdo em 2012.

Já o jornal Beira do Rio voltou a ser editado somente em 2002, quando Gilson Farias esteve à frente da unidade. Com uma profunda reforma gráfica, o jornal passou a ser impresso em cores, mas sua linha editorial não sofreria mais alteração. Além de Gilson Farias, o Beira do Rio foi editado pela jornalista Tatiana Ferreira e Rosyane Rodrigues. Atualmente, a editora é a jornalista Thais Mendonça. Em 2010, o jornal conquistou o Prêmio Destaque Andifes de Jornalismo das IFES.

Em 2008, pela primeira vez, a UFPA realizou concurso público para contratação de jornalistas e pessoal especializado para atuar no setor. Assim, redatores, assessores, repórteres, editores, revisores, fotógrafos e design passaram a trabalhar diariamente na produção e manutenção de diversos veículos de comunicação voltados para a divulgação interna e externa das atividades da Instituição.



Em 31 de março de 2009, durante a gestão do reitor Alex Fiuza de Melo, uma resolução do Conselho Universitário reestruturou a antiga Divisão de Imprensa que recebeu nova denominação: Assessoria de Comunicação Institucional. As atribuições da Ascom permaneceram as mesmas: coordenar o processo de criação, implantação e desenvolvimento da política de comunicação institucional da UFPA; desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo; e exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. A grande mudança ocorreu em relação à estrutura, que passou a ser a seguinte: Secretaria Executiva; Coordenadoria de Imprensa; Coordenadoria de Comunicação online; Coordenadoria de Divulgação Científica; Coordenadoria de Comunicação Interna.

Com esta nova estrutura, a Ascom teve os seguintes coordenadores: Ana Cristina Pantoja Trindade (2006); Luciana Miranda da Costa (2007-2009); Ana Carolina Pimenta (2009-2010); Ana Silva Danin (2010-2011). Desde setembro de 2011, vem sendo coordenado pelo professor Luiz Cezar Silva dos Santos.

Com a posse do reitor Carlos Edilson de Almeida Maneschky, o Portal da UFPA passa a ter papel fundamental na divulgação de informações e dados a respeito da maior Universidade da Amazônia, mas outros veículos de comunicação eletrônicos também são mantidos, como o Plantão Divulga, o Informativo Eletrônico Acontece e os televisores instalados na Biblioteca Central, Vadião e Restaurante Universitário, que transmitem a programação TV Capes.

Por outro lado, a Ascom investiu no aprimoramento de sua relação com a imprensa local, por meio do serviço de Atendimento à Imprensa. Uma ferramenta de banco de dados foi desenvolvida para registro dos pedidos de entrevistas, notas oficiais e posicionamentos da UFPA em relação a projetos, ações e serviços da universidade, bem como em relação a acontecimentos significativos da história recente do Pará e do Brasil.

Ao designar assessores específicos para a tarefa, a Assessoria de Comunicação passou a ter uma relação mais próxima e compreensiva com os jornais impressos, online, televisivos e radiofônicos do estado, aumentando sua participação nas notícias produzidas no Pará.

Em 2011, uma reestruturação interna é o caminho escolhido para melhorar os serviços de comunicação na UFPA. A Ascom passa a ser dividida em quatro Coordenadorias: Web e Redes Sociais (CWR), Divulgação Científica (CDC), Marketing e Propaganda (CMP) e Imprensa e Informação (CII).

A criação de um setor específico voltado para as **Redes Sociais** teve papel fundamental para estabelecer a troca de informações entre a Instituição e



o conjunto dos alunos de graduação e ainda com os candidatos aos processos seletivos de ingresso na universidade. Por meio do *Twitter*, do *Facebook* e do *YouTube*, os estudantes tem uma linha direta com a Assessoria de Comunicação para tirar dúvidas, conhecer melhor a Instituição e também propor temas e realizar denúncias sobre o dia-a-dia da UFPA.

Além disso, a inauguração do novo **Portal da UFPA**, em 2012, com layout mais moderno, reapresentando a estrutura e funcionamento da Universidade à comunidade interna e externa, garantiu uma melhoria no fluxo de comunicação e divulgação de informações de interesse da Instituição. O conteúdo do site foi organizado por meio de “abas”, à semelhança das editorias em jornais impressos, que dispõem ao usuário conteúdo específico dentro de uma determinada área de interesse, como notícias, agenda de eventos e programação cultural, editais e oportunidades de bolsas, facilitando o acesso ao site e a busca por informações.

A nova coordenadoria de Marketing e Propaganda passa a apresentar propostas para a melhoria da divulgação da imagem e da marca da UFPA, supervisionando a padronização da identidade gráfica dos sites das unidades acadêmicas e administrativas; orientando a criação e produção de logomarcas, inclusive a **nova marca e programação visual da Ascom**, vídeos e imagens relacionadas a eventos e projetos da UFPA e ainda atuando na melhoria contínua da divulgação dos aspectos que tornam a federal paraense uma Instituição única e bem sucedida no Brasil e no Mundo.

Por outro lado, a Coordenadoria de Divulgação Científica, que passa a ser responsável pelo Jornal Beira do Rio, tido como o principal meio de divulgação científica a respeito das ações de pesquisa e projetos da UFPA, atua na produção de reportagens sobre as descobertas, inovações e iniciativas pioneiras em relação ao meio ambiente, tecnologia, desenvolvimento sustentável e propostas de aperfeiçoamento da difusão do conhecimento em todas as áreas da ciência. Com uma tiragem de mais de 4 mil exemplares e site próprio, o Beira do Rio alcança alunos, técnicos, professores e dirigentes da UFPA, mas também jornalistas, representantes do poder público, universidades e institutos de pesquisa de todo o país, levando uma única mensagem: a importância científica, didática e educativa do que é feito e descoberto na Amazônia.

Por fim, a Coordenadoria de Imprensa e Informação (CII) com cinco frentes de trabalho busca, de um lado, melhorar a divulgação de informações e ações sobre a UFPA junto aos públicos externos à universidade, tais como jornalistas, instituições parceiras e poder público e, de outro, propor melhorias no fluxo de informações entre os integrantes da comunidade universitária.

O setor de **Atendimento a Imprensa** foi reforçado com a criação do Setor de Divulgação Institucional, que atua na produção e publicação de textos



sobre os eventos realizados na Instituição, bem como na negociação de espaços na mídia para a apresentação de informações e novidades sobre a UFPA.

O setor de **Clipping e Imagem Institucional**, além de monitorar as informações divulgadas na imprensa paraense e brasileira sobre a universidade, também observa quantitativa e qualitativamente os temas e assuntos abordados pelos jornalistas em relação a cada unidade acadêmica, disponibilizando todas as notícias aos estudantes, professores, técnicos e dirigentes da UFPA por meio do Portal da UFPA. O setor mantém ainda o Projeto Biblioteca de Mídias que realiza o registro de programas produzidos pelas emissoras de televisão no Pará a fim de incentivar a realização de pesquisas sobre o audiovisual na Amazônia.

Já o setor de Comunicação Interna mantém vários projetos voltados para a coleta, publicação e divulgação de informações de interesse da Instituição, que por estarem dispersas entre as diversas unidades podem ser difíceis de serem encontradas. Entre os projetos desta unidade podemos citar o Censo da UFPA, o Guia de Fontes, as Cartilhas de orientação, o Catálogo de Cursos e o Projeto Capes Web TV.

Por fim, a Ascom também age na produção de material audiovisual sobre eventos, projetos de pesquisa e de extensão, cursos de graduação e pós-graduação e serviços disponíveis para a sociedade na UFPA por meio do Projeto Ver-a-UFPA. As séries de vídeos são publicadas no canal da UFPA no *Youtube* (UFPAnamidia) e também por meio do sistema de monitores da Capes Web TV.

Assim, dia a dia, a Ascom trabalha para ajudar na melhoria contínua das atividades desenvolvidas na Universidade tendo em vista os princípios de transparência, sustentabilidade, eficiência e ética para, por meio da comunicação, contribuir com a vida e trabalho de nossos parceiros internos e externos.

Texto: Walter Pinto, Jéssica Souza e Glauce Monteiro.